

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA REDE MUNICIPAL DE TERESINA-PI

Brendha Jullianny Cardoso de Sousa Feitosa¹

Álison dos Santos Castro²

Geovana Maria Barbosa de Paiva³

Jacqueline Santos Brito⁴

Resumo: A pesquisa tem como objetivo geral analisar o desenvolvimento da Educação Ambiental na rede municipal de ensino em Teresina-PI. E como específicos: analisar o quadro educacional da rede municipal de Teresina a partir de informações disponíveis em fontes de dados; identificar como as escolas trabalham as temáticas ambientais em suas disciplinas e programações educacionais; verificar a dimensão da educação ambiental no Projeto Político Pedagógico das escolas. Utilizou-se como método o indutivo e observacional, a técnica de coleta de dados utilizada foi a entrevista semiestruturada. O resultado obtido pela pesquisa foi que todos os anos, cerca de 40% das escolas municipais de Teresina desenvolvem ações de educação ambiental, e que no ano de 2019, apenas 4 das 8 escolas selecionadas na amostra realizaram algum projeto de educação ambiental. Com a pesquisa verificou-se ainda que as escolas não possuem uma política ambiental, e isso dificulta a realização de ações contínuas e permanentes. Quanto à SEMEC, verificou-se que a secretaria colabora com a escola quando essa realiza ações de educação ambiental por conta própria. Recomenda-se que as escolas atualizem seus PPP, com a inclusão de uma política ambiental voltada para a formação de cidadãos conscientes de seu papel como protetor do meio ambiente.

Palavras-chave: Escolas municipais; Interdisciplinariedade; Meio ambiente; Políticas ambientais.

Área Temática: Educação Ambiental

¹ Graduanda em Gestão Ambiental pelo Instituto Federal do Piauí, Teresina, Piauí, PI.

² Mestrando em Análise e Planejamento Espacial pelo Instituto Federal do Piauí, Teresina, Piauí, PI. alissoncastro.gab@gmail.com

³ Graduanda em Gestão Ambiental pelo Instituto Federal do Piauí, Teresina, Piauí. geovanamaria1109@gmail.com

⁴ Doutorado em Geografia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. jacquelinebrito@ifpi.edu.br

INTRODUÇÃO

Historicamente o mundo passou por grandes problemas ambientais, causados pelas grandes guerras, acidentes de usinas nucleares, entre outros problemas provocados pela humanidade. A partir desses problemas, constatou-se a necessidade de se buscar sensibilizar e despertar a consciência da humanidade a respeito desses acontecimentos e suas consequências. A partir desse pensamento foram realizadas conferências internacionais, com o intuito de discutir e sensibilizar a população sobre os problemas ambientais existentes.

Com as conferências, foi percebido que o equacionamento desses problemas só seria possível através da educação. Contudo, para a educação ser eficaz, deveria ser direcionada para o meio ambiente. Assim o termo Educação Ambiental (EA) é mencionado pela primeira vez no ano de 1965, na Conferência de Keele, sobre Educação. Em 1972, ela é reconhecida como o principal instrumento para resolver a crise ambiental que se instalava no mundo.

Logo, a educação ambiental torna-se relevante por ser a principal ferramenta para auxiliar na construção de valores, na sensibilização e no despertar da consciência ambiental. Principalmente por considerar a peculiaridade de cada localidade, o modo de vida das comunidades e suas individualidades. A EA nas escolas é de suma importância, isso porque nessa fase os alunos estão construindo seus valores e criando conhecimento e habilidades para sua vida.

Segundo o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (2018), Teresina ocupa o 4º lugar no ranking de capitais com o maior índice de desenvolvimento. Isto devido ao seu alto desenvolvimento na saúde e educação, e desenvolvimento moderado em emprego e renda. Ao que Carlos (2016), afirma que Teresina sempre se destaca por todo o país justamente pelo seu ensino e pela aplicação de seus alunos aos estudos.

Diante disso, mesmo Teresina tendo um desenvolvimento satisfatório na educação, existe ainda um déficit no campo da educação ambiental, devido ao fato de algumas escolas não realizarem em sua grade de ensino a EA ou apenas realizarem ações em datas comemorativas, tornando suas ações, deste modo, ineficientes e sem continuidade algo que deveria ser contínuo. Esse sistema produz indivíduos insensíveis à temática ambiental.

Diante disso, a partir da Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe “sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências” (Brasil, 1999), esta pesquisa buscará compreender como a educação ambiental está sendo aplicada e desenvolvida nas escolas públicas municipais da capital piauiense.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Analisar o desenvolvimento da Educação Ambiental na rede municipal de ensino em Teresina-PI.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar como as escolas trabalham as temáticas ambientais em suas disciplinas e programações educacionais;
- Analisar o quadro educacional da rede municipal de Teresina a partir de informações disponíveis em fontes de dados;
- Verificar a dimensão da educação ambiental no Projeto Político Pedagógico das escolas.

METODOLOGIA

A presente pesquisa, de caráter descritivo e explicativo, foi realizada na cidade de Teresina-PI, localizada no centro-norte do estado do Piauí. Segundo Gil (2002), a pesquisa descritiva visa descrever características de determinada população, fenômeno ou estabelecer relações entre variáveis. Ainda de acordo com Gil (2002), a pesquisa explicativa busca identificar fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência de determinado fenômeno.

A pesquisa foi realizada no período de 15 de outubro a 30 de novembro de 2019, utilizando o aplicativo Comento para detectar escolas da rede pública municipal de Teresina. Foram identificadas 20 escolas, mas apenas 8 delas responderam às questões propostas, enquanto 12 escolas optaram por não participar ou não puderam contribuir com a pesquisa. As entrevistas foram realizadas exclusivamente com os diretores das escolas participantes, através de um roteiro digital.

As unidades escolares selecionadas atendiam alunos do 1º ao 9º ano do ensino fundamental e estavam localizadas no perímetro urbano de Teresina-PI, com variação de 16 a 28 turmas nos turnos da manhã e tarde.

De acordo com Lima (2017), Teresina está entre as 10 capitais com melhores índices de educação e cultura, oferecendo ampla cobertura educacional desde o ensino infantil até o ensino superior.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas entrevistas realizadas foi questionado sobre as questões ambientais que são trabalhadas nas escolas, todas as 8 escolas responderam que possuem

ações voltadas ao meio ambiente. Entretanto, essas eram trabalhadas de forma distinta, pois cada escola possuía suas peculiaridades e necessidades a serem solucionadas. A partir das respostas, foi possível verificar que algumas trabalhavam com educação ambiental formal, por meio da interdisciplinaridade nos conteúdos curriculares e nas aulas práticas; e educação não formal, por meio de projetos ou ações nessa área que a escola viesse a realizar ou a participar.

Quadro 1- Escolas entrevistadas sobre as disciplinas de temática ambiental.

ESCOLAS MUNICIPAIS	RESPOSTAS DOS DIRETORES
Santa Fé	As disciplinas têm interdisciplinaridade voltada para diversos temas sendo um deles a educação ambiental
Mário Faustino	De modo transversal em todas as disciplinas e pelo projeto COM-VIDAS
Parque Piauí	Nos conteúdos e nas aulas práticas
Simões Filho	Por meio de projetos: como a horta da escola
Delmira Coelho Machado	Projetos coordenados pelos professores de Ciências e na semana do Meio Ambiente
Iolanda Raulino	Projetos Interdisciplinares
São Sebastião	No âmbito do currículo de disciplinas como ciências e geografia. Muitas vezes com atividades práticas voltadas para a conscientização acerca da questão ambiental
Deputado Antonio Gayoso	Através de palestras

Fonte: Pesquisa direta, 2019.

De acordo com PNEA - Política Nacional de Educação Ambiental, tornou-se obrigatória a inclusão da dimensão ambiental em todas as modalidades de ensino, em seus princípios básicos o enfoque humanista, holístico, democrático e participativo; concepção do meio ambiente em sua totalidade; pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade, princípios que já demonstram um caminho a ser seguido na realização da EA no âmbito escolar (Brasil, 1999).

Quadro 2 - A dimensão ambiental no Projeto Político Pedagógico das escolas.

PORCENTAGEM	ESCOLAS MUNICIPAIS	RESPOSTAS DAS DIRETORAS
87,5% SIM	Mário Faustino	No programa das disciplinas e nos projetos. Busca está em sintonia com os valores da UNESCO- ODS.
	Parque Piauí	Não respondeu

	Simões Filho	Trabalhando por meio da sustentabilidade que se encontra no projeto
	Delmira Coelho Machado	Já está incluso as atividades referentes a semana do Meio Ambiente
	Iolanda Raulino	De acordo com a necessidade da comunidade
	São Sebastião	Está proposta como abordagem a ser desenvolvida no âmbito das diversas disciplinas escolares.
	Deputado Antonio Gayoso	Através de palestras e seminários
12,5% NÃO	Santa Fé	Não foram atualizadas questões curriculares voltadas para o assunto

Fonte: Pesquisa direta, 2019.

Desta forma, averiguou-se que 87,5% (Quadro 2) das escolas entrevistadas possuem a dimensão ambiental contemplada no PPP, realizada por meio de projetos, ações e disciplinas ministradas em aula; e 12,5% não contempla a dimensão ambiental no PPP, posto que não houve a sua atualização, além de demonstrar desconhecimento ou negligência sobre a temática, já que o PPP é o documento que conduz as atividades e conteúdos curriculares que ocorreram na escola. Quando ele não é atualizado, torna-se obsoleto, e pode causar lacuna na formação dos alunos em relação temática ambiental.

Constatou-se, assim, que as escolas municipais de Teresina detêm autonomia para realizar o planejamento anual das ações e dos projetos que realizará durante o período. Ressalta-se ainda que esse planejamento realizado pelas escolas é encaminhado para a SEMEC. A secretária, por sua vez, utiliza estes planos para averiguar quais escolas estão dispostas a realizar projetos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com essa pesquisa, foi possível averiguar que a educação ambiental está ocorrendo nas escolas municipais de Teresina, mesmo não acontecendo formalmente, de integral ou continuada. Vale ressaltar que somente 40% das escolas municipais realizaram EA, e que a SEMEC utiliza estratégia como a realização de projetos sobre a temática ambiental. Verificou-se ainda que as escolas não possuem uma política ambiental, e isso dificulta a realização de ações contínuas e permanentes. Isso demonstra certo desinteresse por parte de algumas unidades escolares sobre a temática, informação atestada pelo fato de algumas não terem atualizado seu PPP e nem apresentarem justificativa para a falta de atualização. Desse modo, observa-se que a SEMEC está cumprindo parcialmente com suas atribuições de organizar, desenvolver, executar, monitorar e avaliar as políticas de educação desenvolvidas pelas escolas.

Com os resultados obtidos na pesquisa, verificou-se a necessidade de realizar mais pesquisas sobre a Educação Ambiental nas escolas de rede pública

municipal, sobre o aspecto formal e não formal, para averiguar as dificuldades isoladas de todas as escolas e buscar soluções para auxiliar no desenvolvimento de alternativas que solucionem esse problema. Recomenda-se, assim, que as escolas comecem a atualizar seus PPP sobre a temática ambiental, levando em consideração a realidade em que as escolas se encontram, também que organizem seus projetos para que eles ocorram de forma contínua e permanente. Ademais, a SEMEC deve promover incentivos para que as escolas municipais realizem educação ambiental interdisciplinar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, **institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, Ano 137, n. 79, p. 1-4, 28 de maio de 2012.

CARLOS, Luiz. **Teresina é a terceira capital com melhor educação no Brasil**. 2016.

Disponível em: < <https://www.meionorte.com/noticias/teresina-e-a-terceira-capital-com-melhor-educacao-no-brasil-302500>>. Acesso em: 20 fev. 2018.

FIRJAN. **Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal**. 2018. Disponível em: <<https://www.firjan.com.br/ifdm/consulta-ao-indice/ifdm-indice-firjan-de-desenvolvimento-municipal resultado.htm?UF=PI&IdCidade=221100&Indicador=1&Ano=2016>>. Acesso em: 12 dez. 2019.